

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015



## A Literatura na Odontologia



### O Jornal da Família SBDEana

**FELIZ DIA DOS PAIS!**



**Nossa homenagem aos pais biológicos e aos adotivos: Recebam as bênçãos de Deus para bem executarem essa nobre missão! Parabéns!**

### NOTÍCIAS DE TITULARES E HONORÁRIOS



**ALFREDO CAMPOS PIMENTA - Pouso Alegre/MG**

Eis a singela, porém, belíssima homenagem poética que nosso ícone elaborou:  
*À Isabel (na amargura da minha viuvez), com quem vivi por 60 longos anos:  
Entrei no teu quarto de repente  
Estavas "dormindo", fria e bela.  
Nos deixaste para sempre  
Indo rumo à vida eterna! (22.05.2015)*

**ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO - Curitiba/PR**

Na sua nova fase de grande produção literária, acaba de lançar mais 2 itens da sua coleção *Homem Livro*: **O Livro do Prazer** (dedicado a Jair Rodrigues) e o **Livro do Fazer** (dedicado a Ziraldo).

A nobre iniciativa do nosso Honorário é a de *incentivar a leitura rápida e motivação posterior para conhecer os grandes autores e pensadores da humanidade*, conforme suas próprias palavras na Apresentação das referidas obras. Parabéns e que venham muitos outros!

**CLÉBER BIDEGAIN PEREIRA - Uruguaiana/RS****Revista da Academia Brasileira de Odontologia - vol. 4, nº 2 (2015)**

Com imensurável prazer oferecemos, para a comunidade científica da Odontologia, este exemplar de julho da nossa Revista, o qual é dedicado, não exclusivamente, ao atendimento dos Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

O Brasil naufraga, levando consigo o que há de mais precioso, a ética e a sublime mensagem de Jesus: "Amai o próximo como a si mesmo". Imperam mentiras evidentes, verdades distorcidas e o benefício ilícito em causa própria. Parece que tudo está perdido...

No entanto, surgem, na Odontologia bravos e destemidos grupos que se propõem a ajudar ao próximo mais necessitado, os pacientes com necessidades especiais, nos fazendo acreditar que na Odontologia ainda há amor. Nada há de mais bonito nesta terra desmoronada. Publica ainda neste exemplar as conclusões do Simpósio Amálgama, este valioso material, que a Odontologia vem usando desde o final do século XIX, o qual ainda tem indicações e validade.

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Encerra-se neste exemplar o concurso de Casos Clínicos, com primorosas apresentações que estão em julgamento. Outra alegria deste exemplar é que tivemos o patrocínio da gloriosa *Morelli Ortodontia*, que cobriu os custos de sua editoração técnica, uma valiosa contribuição que disponibiliza a revista gratuitamente. Solicito a cada um de nossos leitores que a divulguem, o que agradecemos desde já. Obrigado! Afetos Cléber Bidegain Pereira - Editor Chefe

<http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/issue/view/8>



**CLÓVIS MARZOLA – São Paulo/SP**

**2º Vice-Presidente da SBDE e**

**Presidente da Academia Tiradentes de Odontologia – ATO**



## ***REVISTA DA ATO – AGOSTO 2015: VOLUME 15, NÚMERO 8.***

29. – 445 – 455 - Acesso Transconjuntival no Tratamento de Fraturas do Osso Zigomático – Relato De Caso - DANIEL DIAS ANGELIM; LEONARDO DE FREITAS SILVA; RICARDO FRANKLIN GONDIM; GERMANO DE LELIS BEZERRA JÚNIOR; MANOEL DE JESUS RODRIGUES MELLO e ABRAHÃO CAVALCANTE GOMES DE SOUZA CARVALHO.
30. – 456 – 495 - Reabilitação Oral após Exérese de Ameloblastoma Mandibular com o Uso de Enxerto Autógeno da Crista Ilíaca e Implantes Osteointegrados - Revista da Literatura e Relato de Caso - EDSON FERNANDO INÁCIO; JULIANA DREYER DA SILVA DE MENEZES; CLÁUDIO MALDONADO PASTORI; CLÓVIS MARZOLA; JOÃO LOPES TOLEDO FILHO; DANIEL LUIZ GAERTNER ZORZETTO; GUSTAVO LOPES TOLEDO e MARCOS MAURÍCIO CAPELARI.
31. – 496 – 545 – Acessos Cirúrgicos para Fraturas da Parede Anterior do Seio Frontal – Revista da Literatura e Relato de 05 Casos - EDUARDO STEDILE FIAMONCINI; MARCOS MAURÍCIO CAPELARI; CLÓVIS MARZOLA; CLÁUDIO MALDONADO PASTORI; JOÃO LOPES TOLEDO FILHO; DANIEL LUIZ GAERTNER ZORZETTO; GUSTAVO LOPES TOLEDO e JULIANA DREYER DA SILVA DE MENEZES.
32. – 546 – 562 - Prevalência das Fraturas Nasais no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital de Base de Bauru/SP, no período de 2010 a 2013 - RICARDO DAVID DA SILVA; PEDRO HENRIQUE SILVA GOMES-

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

FERREIRA; PAULO ZUPELARI GONÇALVES; DANIEL LUÍS GAERTNER ZORZETTO; GUSTAVO LOPES TOLEDO; JOÃO LOPES TOLEDO-FILHO; MARCOS MAURICIO CAPELARI; CLÁUDIO MALDONADO PASTORI e CLÓVIS MARZOLA. **Não deixe de acessar:** - [www.actiradentes.com.br/revista/index.php](http://www.actiradentes.com.br/revista/index.php) - Boa Leitura!

## 22º CONGRESSO DA ABO/RJ

Nosso nobre Confrade participou do 22º Congresso Internacional do Rio de Janeiro, promoção da ABO/RJ, que aconteceu no Riocentro, de 15 a 18 de julho, o 22º CIORJ/2015.

Ele ministrou, como sempre, brilhantes conferências no estande da S.S.White, conforme



estes registros:

### GERALDO MENEZES BARBOSA - Juazeiro do Norte/CE



Ao lado de sua esposa.

Após dificuldades de saúde, felizmente já está recuperado, motivo pelo qual enviamos fraternal e solidário abraço em nome dos que fazem a nossa Instituição.



### GETÚLIO LIMA - Itumbiara/GO

Teve sua mais recente produção literária, a Cartilha - **A FAMÍLIA CONTRA AS DROGAS** - lançada no Teatro Municipal *Maria Pires Perillo*, com amplo apoio de expressivas autoridades

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

comunitárias: Secretária Municipal da Educação (Maria Auxiliadora Nascimento); Venerável Mestre da Loja Maçônica Cruzeiro do Sul (Alberto José Vieira); Presidente da Academia Itumbiarensense de Letras e Artes (Sidney Pereira de Almeida Neto), da qual nosso Confrade é ilustre componente. Parabéns, portanto, querido Titular, por mais uma bela obra que, certamente, muito auxiliará incontáveis pessoas, uma obra humanitária, portanto!



**REINALDO BRITO E DIAS - São Paulo/SP**



**I CONGRESSO  
INTERNACIONAL DE  
ODONTOLOGIA  
DO ESPORTE 2015**

## SERÁ ESTE MÊS!

**Anote na agenda: Dias 27 e 28 de agosto de 2015, no Teatro da APCD  
Rua Voluntários da Pátria, 547**

**Mais informações: [secretaria.decofe@apcdcentral.com.br](mailto:secretaria.decofe@apcdcentral.com.br)**

A APCD, como sempre, mantém seu pioneirismo com o estímulo ao conhecimento da Odontologia na realização do **I Congresso Internacional de Odontologia do Esporte**. Evento este que vem incentivar os profissionais que se dedicam aos cuidados com o atleta. A Odontologia do Esporte apresenta-se como um novo e importante campo de trabalho na prática multiprofissional, agregando a Odontologia às demais áreas envolvidas no cuidado com a saúde do atleta. Ensejando esta que deverá ser uma especialidade Odontológica. A Odontologia assim afirma sua participação e importância na manutenção e melhora do desempenho do atleta, por meio de ações curativas, preventivas e em seu seguimento clínico.

Ações em todas as vertentes ligadas ao esporte são realizadas no sentido de melhorar o desempenho do atleta, utilizando avanços tecnológicos para minimizar a recuperação física e otimizar saúde, além de artifícios como tecidos que aumentam a aero e hidrodinâmica em uniformes nas diferentes modalidades, software para facilitar a análise de movimentos e correção de postura nas diferentes práticas, identificação de talentos usando a genética, entre outros. Além de investimentos em torno de 1 trilhão de dólares neste segmento, em



# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

suas mais diferentes modalidades, representa um dos maiores percentuais de crescimento da economia mundial.

A Odontologia se alinha perfeitamente nessas ações e o I Congresso Internacional de Odontologia do Esporte da APCD vem agregar valores com a presença dos professores dos Estados Unidos e Japão que, hoje, apresentam grandes avanços nos estudos e ações na interação entre o Cirurgião Dentista e a saúde do atleta.

A oportunidade de apresentação de trabalhos, sob a forma de painéis, é de grande relevância para a união entre aqueles Cirurgiões Dentistas que já vêm se dedicando à saúde do atleta, e a exposição do que já é realizado no Brasil, sob a forma de pesquisas científicas, novas técnicas e experiências reportadas.

Este Congresso é um importante veículo de conhecimento aos estudantes de Odontologia, pois trata-se de um novo e promissor campo de atuação.

Estamos muito honrados e felizes por participarmos ativamente da organização deste Evento! Somos entusiastas dessa quase nova especialidade da Odontologia. É importante que nos confraternizemos, que conheçamos o que é realizado em nosso País, como também o que os profissionais que irão palestrar nos acrescentarão.

A grade deste Evento foi idealizada com muito cuidado, esmero e atenção, sempre pensando em nosso aproveitamento científico e tecnológico. Esperamos trazer ao colega Cirurgião Dentista um sopro de conhecimento, reforço e de valorização de nossa profissão.

Caro colega, marcamos um encontro nos dias 27 e 28 de agosto e esperamos por você, para um melhor aperfeiçoamento, novos conhecimentos e momentos de confraternização. Temos a certeza de que este será o primeiro de muitos eventos realizados em nosso País com o intuito de difundir conhecimento, estabelecer vínculos e fortalecer amizades.

Aguardamos ansiosos por sua presença, compartilhando nossa alegria com esta grande realização! Até lá!

Comissão Organizadora do I Congresso Internacional de Odontologia do Esporte da APCD.

Palestrantes internacionais já confirmados:

Jeffrey Lloyd - EUA, Hiroshi Suzuki – Japão, Missao Kawara – Japão

## **PROGRAMAÇÃO**

**27 de agosto de 2015 - 5ª feira -**

9h às 10h30 - A interação multiprofissional na biomecânica do esporte.

Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio (Brasil)

### **Intervalo**

11h às 12h - O efeito do protetor bucal nos esportes sem contato.

Prof. Dr. Misao Kawara (Japão)

### **Almoço**

14h30 às 16h - Saúde bucal e o desempenho dos atletas em esportes de elite.

Prof. Dr. Jeffrey Lloyd (EUA)

# **JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015**

## **Intervalo**

16h às 18h - Prevenção do doping na Odontologia do Esporte.

Prof. Dr. Maurício Yonamine (Brasil)

## **28 de agosto de 2015 - 6ª feira**

9h às 10h30 - Novo papel do protetor bucal para esporte.

Prof. Dr. Hiroshi Suzuki (Japão)

## **Intervalo**

11h às 12h30 - Marcadores salivares e sua inter-relação com a Odontologia do Esporte.

Prof. Dr. Alexandre Moreira ( Brasil)

## **Almoço**

14h30 às 16h - Odontologia do Esporte Drogas e atletas.

Prof. Dr. Jeffrey Lloyd (EUA)

## **Intervalo**

16h30 às 18h - Estrutura da Academia Americana de Odontologia do Esporte.

Prof. Dr. Jeffrey Lloyd (EUA)

O papel da Odontologia do Esporte no Japão e  
a Academia Japonesa de Odontologia do Esporte.

Prof. Dr. Hiroshi Suzuki (Japão)

## **PREMIAÇÃO DOS PAINÉIS APRESENTADOS**

**Para a inscrição no Evento e inscrição de Painéis entrar no site:**

**<http://www.apcd.org.br/odontoesporte/>**



## **ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN - Recife/PE**

Nossas efusivas congratulações ao nobre Confrade que foi eleito para Conselheiro Efetivo do novo plenário do Conselho Federal de Odontologia, triênio 2015/2018.

A Assembleia de Delegados-Eleitores escolheu a Chapa 1, encabeçada pelo atual Presidente, Aílton Diogo Morilhas Rodrigues, de Campo Grande/MS, por 20 x 7.

Parabéns também aos demais componentes do dito Plenário!

**RONALDO DE CARVALHO MIGUEL - Niterói/RJ**

Em mais uma das suas brilhantes apresentações, proferiu aplaudida Conferência, a convite da Academia Brasileira de Medicina Militar, na Policlínica Naval N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Glória (Tijuca/Rio), sob o título *A Bíblia e as Teorias do Big Bang e da Evolução: Verdades ou Mitos?*



Nas fotos vemos:

1) - A Diretoria da Academia Brasileira de Medicina Militar - seu presidente (de terno preto), Contra-Almirante Manoel de Almeida Moreira Filho, entregando o Certificado a que nosso Titular fez jus;



2) O ilustre Confrade Ronaldo Miguel, recebendo lembrança do Diretor da Policlínica Naval N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Glória, Capitão de Mar e Guerra Dr. Marcelo Alves da Silva.

Renovamos efusivos parabéns ao Titular por mais essa disseminação dos elevados conceitos que abrangem o instigante tema, com extensão à Diretoria da Academia pela oportunidade oferecida.



**NOTÍCIAS DA S. B. D. E.****POSSE EM UBERABA/MG**

Será no próximo dia 07 deste mês, a solenidade de posse de novos componentes da Família SBDEana. O evento ocorrerá no *Anfiteatro Cecília Palmério*, Universidade de Uberaba e terá como Cerimonialista o Confrade Uberabense, **OSMAR BARONI**.

Eis os nobres Titulares e Honorários que comporão o quadro da nossa Instituição:

|                                         |           |
|-----------------------------------------|-----------|
| Ester Cecília Monti Mattar              | Titular   |
| Gilberto Antônio Borges                 | Titular   |
| Irineu Batista Filho                    | Honorário |
| Irislene Castelo Branco Morato          | Titular   |
| José Gilberto Silva                     | Honorário |
| Marco Aurélio Figueiredo                | Titular   |
| Maria Paulina Castro de Freitas Sabbagh | Titular   |
| Wilson Batista Mendes                   | Titular   |
| Zulene Ferreira                         | Titular   |

Na próxima edição veremos as fotos do evento.

**1ª ANTOLOGIA DA SBDE**

Os textos dos Titulares que participam da Antologia comemorativa dos 15 anos da nossa Instituição, a ser lançada na 3ª Convenção, em setembro, no Recife, já estão formatados e prontos para envio à Editora.

Remetemos uma mensagem para todos, recentemente, com o quadro geral e recebemos algumas respostas, providenciando o solicitado.

Relembramos que o 1º exemplar será inteiramente gratuito, mas se alguém quiser mais quantidade será cobrado o preço de custo.

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015



**ANUIDADE:** Como continuamos nas tratativas para resolver aquela questão junto à Receita Federal para resgate do CNPJ que nos possibilite abriremos a conta bancária da nossa Instituição, orientamos a todos no sentido de que o pagamento da anuidade de 2015 (R\$100,00) seja efetuado através de transferência ou depósito identificado (automaticamente ou por meio de comunicação para o nosso e-mail) junto ao Banco do Brasil: Agência 1845-7; Conta nº 11.874-5. Com relação às possíveis pendências, caso haja dúvidas, ficamos à disposição para dirimi-las, bastando que nos comuniquem e logo responderemos.

## MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS

*É bom escrever porque reúne as duas alegrias: falar sozinho e falar a uma multidão. Cesare Pavese - Fonte: <http://pensador.uol.com.br>*



### **ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO, Curitiba/PR - Honorário**

Professor de Marketing; MBA em Marketing pelo ISAE/FGV; Especialista em Marketing pela PUC/PR; Pós-graduado em Marketing pela ADVB/SP; Administrador pela Universidade Mackenzie/SP; Autor de: 40 livros, 1.400 artigos e colunas, 700 no Brasil e 700 no exterior; Ministrou mais de 600 cursos e palestras.

### **Do seu livro *Odontohumor* – O AMIGO DO FITTIPALDI**

O sol havia submergido por de trás das águas do Pacífico, havia mais de uma hora quando, finalmente, chegamos a Carmel. Como muitos haviam falado bem das belezas da cidade, decidimos percorrer a avenida principal de ponta a ponta, antes de procurarmos hotel, já que não tínhamos reserva. Talvez pela função que eu desempenhava no grupo, "tour conductor", imaginando eles ser fluente o meu inglês, o grupo que nunca viajara comigo, decidiu que seria minha a função de decidir em qual hotel ficaríamos. Eram poucos na cidade e pela visão do passeio, todos de pequeno porte, embora com muito "charme", se bem que vistos à noite. Aceitei, e na van que havíamos alugado em Los Angeles, saímos à procura.

Não precisei mostrar muito meu pobre inglês: a maioria estava lotada, sendo desnecessária a conversação por melhores preços. O mais bonito, com melhor

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

localização e iluminação, nos permitindo antever a beleza de seus jardins e, por que não, de suas acomodações, tinha disponibilidade.

Quando perguntei o preço, visivelmente quase desmaiei: U\$ 220. Já meio sem argumentos com a profissional gerente, comentei que em meu país um hotel, mesmo com aquele luxo, não sairia por mais de U\$ 90. Não sei de onde me saiu aquele valor, mas a reação dela, ao invés da esperada repulsa, foi perguntar de qual país éramos. Quando lhe falei do Brasil, ela comentou que amava nosso país, embora não conhecesse. Disse-lhe que deveria vir porque os preços aqui eram bem mais convidativos, não só dos hotéis, como também dos restaurantes e que no Brasil, a maioria das atrações a visitar, não se pagava para entrar, como nos Estados Unidos, onde em tudo se paga para ver.

Comentei que no dia que viesse, nos telefonasse, que conseguiria um amigo em cada cidade para recepcioná-la, ao que ela sem rodeios emendou: - Então vou fazer a U\$ 90 o apartamento duplo para vocês, quando muitos dos hotéis de turistas dão o preço por pessoa.

Em virtude de ela não perguntar a ninguém se poderia fazer tal preço e, talvez querendo fazer-lhe um galanteio, perguntei se era a dona do hotel. Ela, surpresa disse que não, que a dona era a Doris Day. Se tivesse olhado antes a incontável quantidade de posters anunciando os filmes da famosa atriz do passado, teria economizado a pergunta e não a deixado sem jeito, como demonstrou ficar.

Diga-se de passagem, o hotel era de cinema e tudo dentro dele dava a impressão de já ter feito parte de filme, inclusive os objetos da decoração e os móveis.

Resolvida nossa necessidade primeira, perguntei-lhe onde havia um restaurante nas imediações, que pudéssemos ir caminhando, para assim conhecer melhor a cidade. - Agora? Disse ela com espanto. Olhei no relógio, pouco passava das onze horas e lembrei-me que, exceto nas grandes cidades, nas demais tudo fecha mais cedo, nos EUA.

Depois de ligar em vão para três ou quatro e todos estarem fechados, ela comentou-me com um sorriso amistoso: - Neste vou conseguir - o que entendi logo que atendeu e ela mencionou tratar-se de um grupo de brasileiros.

Ele concordou e como era perto, em poucos minutos estávamos lá. De fato, estava fechado. Antes que chegássemos mais próximo para ver, vimos alguém abrindo a porta e acendendo as luzes. Pelo jeito era o próprio dono e não tinha ninguém a ajudá-lo. Somente depois de alguns minutos chegou alguém que imaginamos ser o cozinheiro. Nos comentou que fechavam às 22 e que já fazia quase uma hora que estava fechado.

## **JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015**

Ficamos meio sem jeito e, antes que pudéssemos demonstrar, ele disse que amava o Brasil, com um sotaque bem italiano. Perguntei-lhe onde e quando tinha visitado nosso país pela última vez. Surpreendeu-nos dizendo que não conhecia e de imediato lhe perguntei porque gostava sem conhecer. Respondeu-nos que era muito amigo de Emerson Fittipaldi, e que este e seus amigos iam sempre lá quando iam correr em Laguna Seca, que é um autódromo próximo dali e de Monterrey, outra praia muito conhecida, que hoje lembro, por ser onde morreu John Denver, em um desastre com seu avião.

Perguntou se poderia preparar o prato preferido de Fittipaldi e, sem ver o cardápio e saber seu preço, tivemos medo. Mas como não tínhamos outra opção e imaginando que poderia nos passar o mesmo que acontecera no hotel, concordamos, sem perguntar, embora de imediato nos tenha pregado outro susto, trazendo o vinho que Emerson costumava tomar.

Susto maior foi ver depois de três garrafas abertas, que o vinho além de ser de primeiríssima, era italiano. Desconfiado perguntei-lhe porque não nos oferecia um vinho de Nappa Valley (região da Califórnia, próxima dali e famosa por produzir o melhor vinho americano).

Nem se compara, respondeu assustando-nos mais ainda. Talvez por deixar transparecer nosso medo, ele cortesmente disse que o vinho era por conta da casa, ao que desejamos que trouxesse mais. E trouxe. Foram mais de dez garrafas em sete para beber.

O Fetuccini preparado à moda Fittipaldi era realmente para não esquecer, se bem que o melhor da história ainda estava por acontecer. O marido de uma Dentista que acompanhava o grupo, talvez já embalado pelo bom e barato (por ser grátis) vinho, decidiu comentar que a bebida típica brasileira era melhor do que vinho, e não percebendo que o simpático italiano enchia sua esposa de atenções, dispôs-se a ir para a cozinha preparar a propagandeada caipirinha, tendo que voltar algumas vezes, já que o cozinheiro não falava espanhol e ele não falava inglês.

Em todas, o rápido italiano estava perigosamente próximo de sua esposa, se bem que com a mesma rapidez se afastava, de forma que com o retardo de reflexos do barman recém promovido, este nem percebia. Saiu a caipirinha e os brasileiros com o vinho italiano de primeira nem se aventuravam a experimentar. Só o italiano e o marido desligado a bebiam, sendo que o primeiro enchia de elogios o segundo, fazendo com que por duas vezes este voltasse à cozinha para preparar mais caipirinha. E o italiano já não estava nem mais perto da bela mineirinha. Estava junto, e esta com o vinho nem esboçava repulsa ou reação, tal qual o marido.

## **JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015**

Fomos ficando preocupados porque o mineirinho não comia e o italiano dava a entender que iria jantar a mineirinha, que falava razoavelmente o inglês e entendia bem de mímica erótico-sentimental italiana.

O jeito era ensaiar ir embora, ao que nosso anfitrião prontamente cortava trazendo mais um vinho e pedindo mais uma caipirinha. Nossa resistência ao vinho era bem menor do que a do simpático italiano, a menos que nosso anti-herói brasileiro, por não compreender o idioma tenha colocado algo como água mineral no lugar da pinga ou vodca, no preparo da mais típica bebida nacional. Neste clima foi difícil pagar a conta, não só porque o italiano não queria que a mineirinha se fosse, e porque não queria nos cobrar.

Insistimos e, depois de mais duas garrafas de vinho, estabeleceu um preço simbólico de U\$ 100 por tudo, o que nos pareceu razoável pelo que nos foi servido, em que condições e por imaginarmos que para alguém do nível de Emerson Fittipaldi, os U\$ 100 deveria ser o preço para um casal.

No caminho para o hotel, nos divertíamos porque a mineirinha dava uma dura no marido por ter bebido tanto e este, ao invés de retribuir-lhe a bronca por permitir o assédio do veloz italiano, só insistia em dizer que amanhã ele é quem iria dirigir a van até San Francisco. Como no samba, amanhã vai ser outro dia, deixamos nosso anti-herói dormir com a sensação que tinha alguma coisa em comum com Fittipaldi: a intimidade com o italiano, para não nos comprometermos com outras coisas, se bem que alguns do grupo, por gozação, diziam que poderia haver uma cozinheira lá dentro e por isto o mineirinho não saía de lá. Outro disse que era por causa do cozinheiro, mas aí já é demais.

O certo é que o vinho era ótimo, a caipirinha não sei, o restaurante inesquecível e o hotel idem, principalmente por seus jardins, paredes de vidro, lareiras e flores a se perder de vista. Carmel, não só na cabeça do mineirinho, como na dos demais também, vai ficar inapagável em nossa lembrança, ainda que o mineirinho e a mineirinha não estejam mais juntos...

**JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ - Rio de Janeiro/RJ**

### **SABER OUVIR É UMA VIRTUDE**

É muito importante para o nosso bem-estar aprender a ouvir. Existem técnicas para o domínio do diálogo, controle do grupo de que se participa, meios de convencer as pessoas a respeito de um determinado assunto.

Como sabemos, existem técnicas que nos ensinam a falar, a nos comunicarmos, aprimorando a articulação das palavras, a entonação da voz, a sincronia entre a voz e os gestos, como



## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

também para que possamos transmitir, da melhor forma possível, os assuntos os quais desejamos expor.

Todavia, é de bom alvitre que, ao lado do aprimoramento *da arte de falar*, cada vez mais se tornam imprescindíveis cursos e treinamentos *da arte de ouvir*. A ausência do *saber ouvir* tem sido fato gerador de muitos conflitos que, geralmente, se iniciam dentro do lar e se alastram pelo campo do trabalho profissional, religioso, cultural e até mesmo de lazer. Saber ouvir!... Como é importante saber ouvir o outro pacientemente, penetrar calma e tranquilamente no que a outra pessoa quer nos dizer. Respeitar seus pontos de vista, mesmo que, discordando; interessar-se pelo que a outra pessoa está procurando nos transmitir, mostrar pela expressão do rosto, pelo silêncio, pelo sorriso e pela gesticulação que nós estamos ouvindo-a, compreendendo-a, penetrando em seu campo mental.

Saber ouvir também é uma forma de amar o próximo, pois é preciso despir-se do egoísmo e do orgulho; Saber ouvir é tão importante como saber falar. Entre duas pessoas ou em um grupo, aquele que não ouve, e fala sem parar quer ser o centro das atenções, manifestando-se assim, aumenta cada vez mais o seu nível de egoísmo e de orgulho.

Saber ouvir é, também, uma grande oportunidade para desenvolver a memória auditiva. Sempre que se instala uma discussão, dificilmente uma pessoa tem paciência de ouvir o que a outra está dizendo, pois enquanto uma fala a outra está mentalmente, arrumando os seus argumentos para se impor, desligando-se dos pensamentos e ideias que a opositora está apresentando.

Exercitamo-nos com o hábito de ouvir com atenção aquilo que o outro está dizendo. Será muito bom, na hora do diálogo, pensar menos em nós e mais no que a outra pessoa está dizendo. Esse exercício salutar e fraterno deve começar dentro do próprio lar e estender-se aos ambientes de trabalhos, e até mesmo nos contatos informais, na rua.

É de boa maneira também, quando não concordamos com as ideias ou conceitos que alguém nos esteja expondo, ser caridoso esperando a pessoa terminar de expor seus pontos de vista, e só então, após o exercício de criteriosa reflexão, refutarmos, se for o caso, os seus argumentos.

Exercitemos, pois, A **PACIÊNCIA** na capacidade de ouvir o próximo.

Paciência, arrumando tempo para ouvir o outro dentro do prazo necessário;

Paciência, para ouvir mesmo que o assunto não nos interesse no momento;

Paciência, com a forma cansativa como as pessoas às vezes expõem as suas ideias;

Paciência, quando já conhecemos o assunto que nos está sendo contado.

A impaciência, ao ouvir, dilui a atenção, impede a compreensão se tornar matriz geradora de desentendimentos e conflitos. Não sejamos indiferentes com o próximo. É muito doloroso perceber-se que, ao estar falando, o interlocutor devaneia... não está ouvindo.

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Quando estivermos muito preocupados, evitemos dialogar, pois a preocupação nos impede de ouvir o outro com atenção e isso, conseqüentemente, nos impede de compreendê-lo. Ouçamos com amor, com humildade e com sabedoria, e isso implica em: Ouvir com paciência, com interesse, com atenção, com consideração, ouvir vendo o interlocutor, ouvir e não “cortar” a palavra de quem fala.

Saibamos, pois, “ouvir com muita tolerância” o próximo, mesmo não concordando, como vimos acima, com o que ele fala. Não devemos Olvidar a maravilhosa frase atribuída a *VOLTAIRE*, a qual assim está enunciada: *"NÃO CONCORDO COM NENHUMA PALAVRA DO QUE DIZEIS, MAS DEFENDEREI ATÉ A MORTE O DIREITO DE DIZÊ-LA"*.

**SABER OUVIR É, CERTAMENTE, UMA VIRTUDE...** Sejam, pois, virtuosos, lembrando e praticando o maravilhoso ensinamento do Mestre **Jesus – o Cristo**, quando nos ensinou: **"QUEM TEM OUVIDOS DE OUVIR, OUÇA" – (Mateus, 11:15).**



**JOSÉ ROBERTO DE MELO - Recife/PE**

**{Presidente de Honra da SBDE}**

## **VIOLÊNCIA**

O assunto já escolhido para a crônica de hoje era outro. Mas, abro o jornal antes de me sentar à frente do computador e lá está a notícia: *Assalto na Faculdade de Odontologia de Pernambuco*. Os meliantes entraram no refeitório, hora de almoço, arma em punho e iniciaram a coleta: celulares, relógios, carteiras, vai tudo passando para as mãos dos bandidos. Estudantes de graduação, de pós-graduação, professores, despojados dos seus pertences à meridiana luz do meio-dia, como se o mal fizesse questão de expor tudo às claras.

Fui da turma pioneira na mudança fracionada que a FOP fez do Parque 13 de Maio para Camaragibe. Fomos nós, professores das Cadeiras básicas, os primeiros a subir a serra de Aldeia para ocupar o casarão destinado a um seminário de padres, que nunca vingou e que Edrízio Pinto, um dia, achou e resolveu, com sua garra e teimosia, transformar na sede da Faculdade.

O prédio apresentava as dificuldades dos que haviam ficado muito tempo desabitados. Arredores cheios de mato, habitação de esporádicas cobras que se apossavam dos espaços inabitados. Céu imenso sobre o edifício, espaço preferido pelos ventos para ensaiarem suas sinfonias pungentes as quais os nossos ouvidos habituados começavam a entender.

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Aos poucos, fomos ouvindo e ficando deleitados com o canto dos canários selvagens, soltos em bando, pousando ruidosamente nas amuradas, e logo se habituando com as porções de alpiste que para eles deixávamos. Não sei se agradecidos, mas logo tão familiares, que entrando pelas janelas, chegavam a pousar nas bancadas onde processávamos nossas lâminas de histologia.

O clima era ameno, cerca de 02 graus abaixo que o da cidade, e no silêncio de quase sempre, nos sentíamos seguros, pois, nem os morcegos que começavam a ensaiar seus voos rasantes no início da tarde, apesar da fama fúnebre, nunca fizeram mal a ninguém.

Um dia, adeus à tranquilidade de Camaragibe. A Universidade criou o Instituto de Ciências Biológicas e juntou as disciplinas básicas da área de saúde no Hospital Oswaldo Cruz.

Falava-se em atentados na área externa do hospital. Lá me roubaram o carro. Uma Brasília, comprada zero e com poucos quilômetros de uso.

De mais grave, os assaltos à agência bancária instalada dentro do hospital. Bandidos trancando os clientes no banheiro. Num desses assaltos pegaram o Professor Bianor da Hora, Titular de Anatomia e, sem o menor respeito à dignidade do cargo, jogaram a veneranda figura, com o resto da clientela nas estreitezas do sanitário.

Um cidadão incorporado ao grupo, que havia deixado na porta do banco um carrão aberto, começou a bater na janela pedindo socorro. Pelo que Bianor, com a prudência que até polícia recomenda, nestes casos, rogava ao companheiro: - "É melhor ficarmos calados. Assim eles não matam a gente".

O mesmo jornal acima citado, conta, no mesmo dia, um assalto com roubo de celular no Oswaldo Cruz. Daí ser fácil para o historiador do futuro concluir: No início do 3º milênio, estudar ou ensinar Odontologia, em Pernambuco, eram atividades de extremos riscos.

Fonte: Seu muito acessado blog - <http://melo28.blog.uol.com.br> - em



**NELSON RUBENS MENDES LORETTO - Gravatá/PE**

**{Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco}**

### O ENCONTRO QUE PARECIA IMPOSSÍVEL!

Por séculos Ciência e Religião mantiveram ásperas relações, com a segunda amaldiçoando e excomungando pesquisadores e cientistas que ousavam uma aproximação mais amiúde, ainda que apenas epistemológica, entre essas duas áreas do conhecimento.

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Não obstante as interfaces produzidas desde os primórdios da Humanidade, assumi-las era, especialmente para a Igreja Católica, uma espécie de maldição ou coisa do gênero. Na antiguidade, cabia aos sacerdotes a função de entrar em contato com dimensões superiores e, por meio do auxílio do divino, realizar curas nos enfermos<sup>1</sup>. Para tais sociedades clássicas, bem estar físico e bem estar espiritual estavam intrinsecamente relacionados. Com o passar dos séculos, entretanto, a distância entre ambos foi crescendo a ponto de se antagonizarem: a medicina científica rompia os laços entre cura e espiritualidade.

Foi a área da Saúde, com a mesma medicina científica, que em supremo esforço de humanização, rompeu esse isolamento, derrubando esse muro secular e aproximando as duas áreas. Coube ao psiquiatra Harold Koenig, professor na Universidade de Duke, na Carolina do Norte, lançar as bases dessa relação depois de 28 anos de pesquisa com a edição de 40 livros e mais de 300 trabalhos científicos sobre o tema.

Em sua passagem pelo Brasil em 2012 para lançamento da edição brasileira do livro *Medicina, Religião e Saúde – O Encontro da Ciência e da Espiritualidade*, o Dr. Koenig sintetizou de forma clara e insofismável que *há uma relação significativa entre frequência da prática religiosa e longevidade*. Para o pesquisador, o impacto da religiosidade na sobrevida das pessoas é superior a 35% e três fatores influenciam a saúde de quem pratica uma religião:

- 1º) O significado que as crenças atribuem à vida orientando as decisões diárias e até as facilitando e contribuindo eficazmente na diminuição do estresse.

- 2º) O apoio social que recebem as pessoas que convivem em comunidades de indivíduos que acreditam nas mesmas coisas, e que, além do suporte emocional, chegam até a oferecer suporte financeiro.

- 3º) O impacto que a religiosidade tem na adoção de hábitos saudáveis como, por exemplo, a prevenção do alcoolismo ou do tabagismo e até mesmo das drogas ilícitas, assim como a realização do sexo seguro.

Koenig defende que os benefícios para quem adota uma religiosidade efetiva independe da religião e do tempo em que a pessoa adere à prática religiosa. Outra informação importante é a influência de uma vida religiosa ativa sobre o aumento significativo da longevidade. Um estudo realizado com 10 mil funcionários públicos de Israel demonstrou no acompanhamento ao longo do tempo, que os religiosos ortodoxos viveram em média sete anos mais que os outros. É surpreendente! Tem ficado evidente que doenças relacionadas ao estresse, como os distúrbios cardiovasculares e hipertensão, parecem ser mais sensíveis a uma disposição mental de cunho religioso.

---

<sup>1</sup> Gagliardi Filho JC, Beraldi GH, Nunes MPT, Gannam S. O ensino da espiritualidade nos cursos de medicina no Brasil e no mundo. Disponível em [pedagogiaespirita.org.br/tiki-download\\_file.php?fileId=152](http://pedagogiaespirita.org.br/tiki-download_file.php?fileId=152)

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

O Dr. Fernando Luchese, Cirurgião cardiovascular e Diretor do Hospital São Francisco de Cardiologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre afirmou em entrevista a um periódico nacional que (...) *estamos desenvolvendo no Hospital São Francisco de Cardiologia da Santa Casa uma nova linha de pesquisa que busca relacionar as influências da espiritualidade sobre a doença cardiovascular em indivíduos submetidos a cirurgias cardíacas e infartos. Mais de 300 pacientes em vésperas de serem operados do coração e quase uma centena de cardiologistas responderam a um questionário. O resultado foi de novo surpreendente: 70% dos pacientes gostariam que o médico falasse sobre religião com eles, mas apenas 15% dos médicos o fazem.*

O livro do Dr. Koenig intitulado "Religion and Health", é um livro-texto utilizado na disciplina "Religiosidade e espiritualidade para médicos" que hoje a quase totalidade das Faculdades de Medicina americanas apresenta em seu currículo. O livro reúne mais de 1200 estudos sobre o tema, desde o século 19, procurando correlacionar religião e saúde. O surpreendente é que nos últimos dez anos o número de trabalhos científicos publicados simplesmente triplicou em comparação com a totalidade que existia até o ano 2000. Ou seja, o tema está vivo, está no foco dos pesquisadores, e os resultados dos estudos são progressivamente mais consistentes. Fica claro que ninguém está propondo utilizar religião ou espiritualidade como tratamento, mas conhecer as necessidades espirituais do paciente contribui muito para a sua recuperação.

Atualmente, mais de 100 das 125 escolas médicas incluíram o conteúdo de espiritualidade em suas matrizes curriculares. Por quê? Porque uma pesquisa feita pelo Instituto Gallup encontrou que 80% dos americanos diziam que a frase "*eu recebo bastante conforto e apoio de minhas crenças religiosas*" era verdadeira, sendo que a partir dos 65 anos o encontrado era 87%. Mais recentemente Koenig verificou que 90% dos pacientes dizem que crenças religiosas e suas práticas são importantes formas pelas quais elas podem enfrentar e aceitar melhor suas doenças físicas, e mais de 40% indicam que a religião é o fator mais importante que os ajudam nessas horas

A primeira instituição a oferecer um curso a respeito do assunto foi a Universidade de Santa Cecília, localizada em Santos, Estado de São Paulo, no ano de 2002. Contudo, a primeira faculdade a promover a inserção do tema no currículo acadêmico foi a Universidade do Ceará, somente em 2006<sup>2</sup>. Nos anos posteriores, outras Instituições, como as Universidades Federais de São Paulo, Rio Grande do Norte e do Triângulo Mineiro, passaram a oferecer

---

<sup>2</sup> Lucchetti G, Granero A. Integration of spirituality courses in Brazilian medical schools. Medical Education 2010; 44: 527 – 530.



## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

algum curso relacionado à espiritualidade, todos no currículo de optativas<sup>3</sup>. A Universidade de Campinas (Unicamp) utilizou-se de seu curso de bioética para abordar o assunto<sup>4</sup>.

O Brasil conta também com grupos de pesquisa especializados em espiritualidade e saúde, como o PROSer (Programa de Saúde, Espiritualidade e Religiosidade) do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, o NUSE (Núcleo Universitário de Saúde e Espiritualidade) da Universidade Federal de São Paulo e o NUPES (Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde) da Universidade Federal de Juiz de Fora, os quais são responsáveis por grande parte das publicações relacionadas à medicina e espiritualidade no Brasil<sup>5</sup>.

Desconheço que algum curso de graduação em Odontologia já possua alguma iniciativa nesse sentido, razão pela qual estou otimista com a criação de um grupo (laico) de estudos, na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, da Universidade de Pernambuco, para tratar desse assunto.

Timidamente iniciei em 2013 minha primeira pesquisa na área como orientador do TCC “O bem-estar espiritual na visão de docentes e discentes de uma faculdade de Odontologia” desenvolvido pela acadêmica Mariá Nunes Barbosa. O estudo indicou que ambos os grupos possuíam elevado bem-estar religioso cujo ápice situava-se na crença de que Deus ama o sujeito e se preocupa com ele e o bem-estar existencial. A religião influenciou os resultados do bem-estar religioso e bem-estar espiritual de ambos os grupos e a renda o bem-estar religioso do grupo discente. A maioria da amostra era católica.

Em 2014 continuei o esforço de estudar o assunto e desta vez orientei uma pesquisa para fins de TCC sobre o título “Espiritualidade/religiosidade em pacientes mutilados buco-maxilo faciais” realizado pelo acadêmico Pedro Igor Chateaubriand. Desta vez a amostra foi com pacientes do serviço de prótese buco-maxilo facial do Hospital de Câncer de Pernambuco e o objetivo era saber como os pacientes mutilados buco-maxilo faciais utilizavam a espiritualidade/religiosidade no enfrentamento da mutilação de forma efetiva. Os resultados indicaram conclusivamente que em relação ao sistema de crenças e religiosidade todos os pesquisados acreditavam em Deus, a maioria era católica, praticante assídua, que nunca mudou de religião e que considerava a religião muito importante para a recuperação na doença. A conexão com ser ou força superior foi a faceta da espiritualidade com maior intensidade na amostra.

Particularmente desejo que o grupo formado compreenda a importância e o significado da empreitada, adornando os esforços na moldura do amor que, no entender do saudoso

---

<sup>3</sup> Associação Médico-Espírita do Brasil. Cursos de Medicina e Espiritualidade [online]. [citado jun 2010]. Disponível em URL: <http://www.amebrasil.org.br/portal/?q=node/54>.

<sup>4</sup> Dantas Filho VP, Sá FC. Ensino médico e espiritualidade. O Mundo da Saúde São Paulo 2007; 31(2): 273 – 280.

<sup>5</sup> Gagliardi Filho JC, Beraldi GH, Nunes MPT, Gannam S. O ensino da espiritualidade nos cursos de medicina no Brasil e no mundo. Disponível em [pedagogiaespirita.org.br/tiki-download\\_file.php?fileId=152](http://pedagogiaespirita.org.br/tiki-download_file.php?fileId=152)

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

médico Bezerra de Menezes, é o divino Hálito que mantém a vida em todas as suas expressões e preserva o equilíbrio do Universo por meio de forças que o sustentam, e, portanto, deve reger todos os sentimentos, atos e condutas do ser humano, a fim de alcançar a sua plenitude.



**PAULO JOSÉ MORAES DA SILVA - Maceió/AL**

Professor de Cirurgia Bucomaxilofacial, da UFAL.

## O DESMATAMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

As principais causas de desmatamento no mundo vêm do valor da madeira e da necessidade de liberar o terreno para atividades agrícolas e de pecuária.

A expansão dos centros urbanos, a construção de estradas, de barragens de hidrelétricas e a mineração ocupam áreas florestais.

Séculos atrás, os países desenvolvidos devastaram grande parte de suas florestas temperadas. Atualmente, o grosso do desmatamento ocorre em nações em desenvolvimento, como Brasil e Indonésia. Além de extinguir espécies vegetais e animais, o desmatamento amplia o aquecimento global, provoca desertificação e diminui os mananciais de água.

A queimada, técnica antiga de limpeza e preparo da terra para o plantio, é bastante nociva, consumindo nutrientes do solo e empobrecendo-o. A fumaça liberada causa danos à saúde e contribui para o efeito estufa. Alterações climáticas graves são provocadas pela derrubada das florestas. Os efeitos imediatos são as elevações da temperatura e a impossibilidade de a superfície devastada reter a energia do sol e gerar fluxos ascendentes de ar. Assim, as nuvens não se formam e há menos chuvas, o que prejudica a agricultura e ameaça a vegetação restante.

O Brasil com seus 5,5 milhões de quilômetros quadrados de mata, é o país com maior cobertura florestal remanescente no mundo. Mas perde atualmente mais de 10.000km<sup>2</sup> de vegetação nativa por causa da derrubada de árvores e de queimadas.

Cálculos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), baseados em levantamentos por satélite, indicam que a Amazônia perdeu, até 2007, cerca de 700.000 km<sup>2</sup> de floresta, o equivalente a 18% da região.

Se ficarmos sentados nas docas aquele Cais de Porto que virou restaurante e atração turística em Belém, vamos observar dragas carregando troncos de madeiras naquele rio enorme aos

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

olhos de quem quer apreciar a arbitrariedade cometida onde existe nessa capital uma boa representação da Polícia Federal e o Quartel General do Exército Brasileiro, e nada se faz para coibir essa destruição escancarada e desrespeitosa...

A marcha da derrubada da mata demarca uma região conhecida como *Arco do Desmatamento*, uma faixa contínua de 3km de extensão, com até 600km de largura, que se inicia no Maranhão e no Tocantins, estende-se do nordeste do Pará ao leste do Acre e atravessa Mato Grosso e Rondônia. Nos dois últimos Estados, a principal causa é o crescimento da fronteira agrícola. No Pará, a floresta vem sendo derrubada em razão da exploração de madeira.

Só há um jeito de parar com essa derrubada de árvores nativas: As organizações mundiais que defendem o meio ambiente, junto com as autoridades internacionais como a ONU, e os países considerados como potências mundiais, deviam fazer um boicote a todas as madeiras do Brasil, impedindo as importações para os países usuários. Sem exportação dessa matéria prima não haveria desmatamento nas florestas brasileiras e a humanidade só teria a ganhar. Como a floresta do Amazonas é considerada o pulmão do mundo, e é remanescente neste planeta, agora se encontra em grande perigo de extinção pela insensatez das autoridades e dos produtores rurais que não têm a mínima noção da responsabilidade das invasões de terras e destruição das árvores florestais, essa mesma floresta, deveria ser considerada Patrimônio da Humanidade, intocável, e deixá-la sob a responsabilidade, cuidados e proteção das Forças Armadas do Brasil e das Forças da ONU, para patrulharem e impedir: as queimadas, as derrubadas de árvores, as criações de gados, cultivo da agricultura de exportação, a caça e pesca predatórios, o contrabando da fauna e flora silvestre e obrigar o governo federal e o estadual a reflorestar todas as áreas que foram devastadas pela ambição humana com árvores que se encontram em fase de extinção.

Só assim, poderemos preservar a fauna e flora da floresta Amazônica e toda Região Norte do Brasil e suas riquezas naturais, o Brasil poderia explorar e ganhar milhões de dólares com a indústria sem chaminés, ou seja, a indústria do turismo, sem precisar destruir a floresta. Será que as autoridades do mundo não têm força para impedir essa destruição ambiental? O Amazonas não é só responsabilidade do Brasil, mas de toda a humanidade, pois sem essa floresta o mundo corre um grande perigo.

Há poucos dias, em visita a uma cidade do interior do estado de Alagoas, observei um morro de grandes proporções de altura, muito íngreme, para não dizer quase vertical, com grande parte de sua encosta desmatada e alguns bois quase de cabeça para baixo pastando; ali, com certeza, há muitos acidentes com animais, como patas quebradas, para satisfazer a ganância de seus criadores...

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Pergunto eu: O que se ganha com uma área que era mata, mas que agora é pasto? O desmatamento se constitui na retirada de grandes extensões de florestas e matas com o objetivo de obter lenha para ser usada como combustível (metade das árvores cortadas no mundo é usada como combustível) ou madeira para a construção, além de abrir espaço para a criação de gado e para a agricultura.

O desmatamento provoca a erosão do solo e a perda de sua cobertura vegetal. O solo empobrece. A falta da vegetação implica na extinção de animais do ecossistema. As consequências do desmatamento implicam na diminuição da biodiversidade; na diminuição da produção de oxigênio, favorecendo a erosão do solo e a formação de desertos e o efeito estufa. O desmatamento é o um dos fatores responsáveis pelas mudanças climáticas mais difícil de ser controlado.

Apesar de inúmeros protestos, da mídia e das organizações ambientalistas as florestas continuam sendo destruídas num ritmo alucinante e o governo federal é impotente para resolver o problema que angustia todos nós, brasileiros.



**RUBENS MURILO DE LUCAS - Rio de Janeiro/RJ**

## CARTA ABERTA:

### **PREZADO PROFESSOR CLOVIS MARZOLA**

Nem nos meus sonhos mais delirantes eu poderia pensar que um dia estaria na cidade de São Paulo, onde tantas vezes estive para me aperfeiçoar profissionalmente, para ser homenageado na Academia Tiradentes de Odontologia. Por isso, posso afirmar que naquele dia cheguei ao auge da minha carreira.

Professor, a Língua Portuguesa é rica, cheia de regras, a única com a palavra saudade, que exprime um sentimento tão profundo, mas, é pobre quando se trata de agradecimento.

Por mais que eu sinta dentro de mim uma emoção incontida, só posso dizer **Muito Obrigado!** Poderia passar o resto da vida agradecendo e as palavras seriam as mesmas **Muito Obrigado!**

Embora tenhamos nos conhecido somente em setembro do ano passado, em Caxambu, na reunião da Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores (SBDE), do nosso querido Presidente Rubens Barros de Azevedo, nosso contato cultural vem de longe.

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Ao encontrá-lo, voltei aos meus 18 anos, quando entrei para Odontologia da UFF e, por ser o primeiro da família a seguir esse caminho, sentia-me perdido, sem saber que rumo tomar. Até que um parente afastado de minha mãe, o meu saudoso amigo Dr. Coriolano Teixeira, convidou-me para estagiar no Instituto Medico Penal (leia-se Presídio) e, com as mãos sobre meus ombros no primeiro dia do estágio falou: - *Vou ensinar aqui duas coisas importantes para um bom dentista; fazer extrações rápidas e sem dor e um bom amalgama* e, ato contínuo, me entregou dois fascículos: Técnica de Exodontia e Terceiros Molares Retidos, cujo o autor era o senhor, com a seguinte instrução: - *Leia todo dia um capítulo, como se fosse a Bíblia*.

Assim o fiz então seus fascículos e a prática me levaram a estágios como o do Instituto Nacional do Câncer, Hospital Mario Kroeft, onde no último ano da faculdade promovia os cuidados bucais a pacientes a serem irradiados e, finalmente, bolsista do Hospital Souza Aguiar.

Mais tarde, chefiando o Departamento de Ensino e Pesquisa da Odontoclínica Central da Marinha, fui designado 11 vezes para fazer parte de banca examinadora para concursos públicos e, seu livro foi fonte constante de consultas.

Foi o seu livro, um dos primeiros que fiz chegar às mãos de meu filho quando resolveu seguir nossa carreira e, para meu orgulho, também passa a fazer parte da Academia Tiradentes de Odontologia.

Assim, o senhor pode imaginar a minha emoção ao conhecê-lo pessoalmente em Caxambu, e me lembrar destas passagens tão felizes de minha vida.

Dr. Marzola, Membros da ATO, para não me alongar, gostaria de afirmar que esta honraria, ficará em lugar de destaque, para que eu me recorde com carinho da noite inesquecível que me foi proporcionada.

Um grande abraço.

Rubens Murilo de Lucas

Membro Honorário da Academia Tiradentes de Odontologia

Presidente da Academia Brasileira de Odontologia Militar - ABOMI





**THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES, Rio de Janeiro/RJ**  
**{Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - ABO-RJ}**

### **O ARAGÃO**

Uma pesquisa realizada nos arquivos do Museu Salles Cunha permitiu encontrar a história de um personagem muito interessante. Trata-se de **João Batista de Souza**, mais conhecido como **Aragão**, que nasceu em Tamanduá/ Sergipe, em 1884. Hoje o local tem o nome de Graccho Cardoso.

A história de Aragão foi contada pelo cirurgião-dentista Dr. José Luiz de Souza Aragão, em 1993. (\*)

Sem pais, foi criado por um tio, começando a trabalhar aos 8 anos carregando água. Analfabeto, trabalhou como pedreiro, pintor e habilidoso ferreiro. Graças a isso foi convidado a trabalhar na Oficina Pública da capital, com o objetivo de se aperfeiçoar como torneiro mecânico. Abandonou o emprego, sentindo-se isolado por não saber ler, voltando a Tamanduá, desta vez para confeccionar selas.

Por volta de 1917, ainda em Tamanduá, assistia as aulas da janela da escola pública da cidade, no afã de aprender a ler. A professora Maria Vitalina, admirada, resolveu alfabetizá-lo. Um envolvimento mais sério acabou em casamento.

Aragão ainda trabalhou como carpinteiro, sapateiro e marceneiro além de confeccionar brinquedos originais movidos a corda em espiral.

Entre outras coisas soltava fogos nas festas de São João, aprendeu malabarismo manual em circo e teve até um convite para se integrar ao bando de Lampião, com negativa de sua parte. Resolveu se aventurar no sertão, empregado em fazendas, plantando sisal e fumo.

Curioso, observou a extração de dentes feita por um dentista. Deu os primeiros passos na profissão de dentista prático. Problemas com um cliente que desmaiou enquanto tentava extrair um dente, afastaram-no da profissão.

Em 1929 estava em São Paulo acolhido por família de italianos, desta vez como ourives e relojoeiro, com sucesso.

Já alfabetizado, fez o antigo curso de madureza e conseguiu ingressar na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. No final do Curso, em 1932, foi convidado para dirigir a Cadeira de Ortodontia, na qual preparou tese e desenvolveu peças para a especialidade.

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Saudoso da família, deixou Ribeirão Preto e voltou a Sergipe, em 1933, montando seu consultório artisticamente em madeira, na cidade de São Cristóvão.

Em 1937, estava no Rio de Janeiro, em consultório montado na Rua Visconde do Rio Branco, 65.

Ele mesmo confeccionava seus aparelhos protéticos, incluindo alguns recursos da metalização. Criou cinco filhos com sua esposa Maria Vitalina, falecida em 1972, todos formados.

Aragão desenvolveu uma técnica simples de construção de encaixes com o emprego de um alicate e um troquel metálico de molar.

Em 1941, era membro da Casa do Dentista Brasileiro. Na ABORJ era o de número 100, chegando a adquirir 20 Títulos de Sócio Proprietário, em 1948, categoria de associado que não existe mais com o passar dos anos. Faleceu em 1976

(\*) Ref.: Correspondência do Dr. José Luiz de Souza Aragão - CRO/RJ 2155 23/06/1993.

- **Acervo do Museu de Odontologia Salles Cunha, da ABO-RJ**



## LUSOFONIA (\*)

Conjunto de identidades culturais em países e regiões, falantes da Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, e outras comunidades em todo o mundo.

## BOA TARDE x BOA-TARDE

O vocábulo "boa-tarde" só é escrito com hífen quando é substantivo composto. Nesse caso, ele pode ser acompanhado de artigo (definido ou indefinido) ou de pronome (possessivo ou demonstrativo), como em: "O **boa-tarde** que lhe dei foi cordial", "Esse **boa-tarde** está muito fraco" e "Meu **boa-tarde** foi caloroso".

Repare que há silepse aí: embora sejam nomes femininos, "boa" e "tarde" estão acompanhados de palavras masculinas. Isso ocorre porque a concordância é irregular, pois se faz com a ideia (de cumprimento) e não, com a forma, feminina.

A expressão reduzida "boa tarde" é oração dita "semiótica" ou simplificada, em que se subentendem outros termos.

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

A construção desenvolvida é: "Desejo-lhe que a **tarde** seja **boa**". Aqui não há o hífen, como também não existe em "**Boa tarde**, disse-me o homem" e "**Boa tarde**, posso falar com o senhor?".

Isso tudo, obviamente, vale também para outros cumprimentos, como "bom dia" e "boa noite": "**Bom dia**, amor" e "Gostou do meu **bom-boia noite**, como vai?" e "Já lhe dei meu **boa-noite**". "**Bom dia**, para quem é de **bom-dia**, e **boa noite**, para quem é de **boa-noite**".

## MAS x MAIS

*Mas* é primariamente conjunção adversativa. Isto significa que essa palavra gramatical liga orações de forma a estabelecer contraste ou ideia de oposição: "João correu muito, **mas** não conseguiu chegar a tempo ao local de prova" e "Pedro não se mata de estudar, **mas** sempre consegue aprovação no final". Em outros contextos, pode funcionar como palavra expletiva, como em "Naquela noite, Norma voltou para casa feliz, **mas** muito feliz", ou como substantivo, a exemplo de "Esse '**mas**' é que te complica!".

*Mais* é advérbio de quantidade e como tal se vincula a adjetivos, verbos ou outros advérbios, como em "Paulo é **mais** alto do que José", "Cláudio trabalhou **mais** do que eu hoje" e "A mensagem pode ser enviada **mais** rapidamente". "*Mais*" pode-se também classificar como pronome adjetivo indefinido quando modifica substantivos, como em "Comprei **mais** comida" e "Estou aqui há **mais** tempo".

A dúvida que muitas pessoas têm com relação ao emprego dessas duas palavras decorre da tendência de os falantes, na língua oral, ditongarem, ou seja, produzirem ditongo em vocábulos terminados em /as/ (rapais = rapaz), /es/ (meis = mês), /os/ (pois = pôs) e /us/ (luis = luz).

Assim, tanto "mas" como "mais" acabam tendo a mesma sonoridade (mais). Na escrita, porém, devemos evitar tal uso em benefício da correção e da clareza.

***Em defesa da nossa riquíssima Língua, falemos e escrevamos certo!***

(\*) Fonte: [www.paulohernandes.pro.br](http://www.paulohernandes.pro.br)

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

## TITULARES ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO



01



**CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA-Recife/PE**

03



**MAURO CESAR ÁLVARES CRUZ-Juiz de Fora/MG**

04



**LUCY DALVA LOPES MAURO-São Paulo/SP**

06



**IVAN HAIDAMUS SODRÉ MARQUES-São Paulo/SP**

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

|    |                                                                                                                                               |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 12 |  <p><b>LUIZ GARCIA DA SILVA-Recife/PE</b></p>                |
| 17 |  <p><b>FLÁVIO AUGUSTO COTRIM FERREIRA-São Paulo/SP</b></p> |
| 27 |  <p><b>PAULO JOSÉ MORAES DA SILVA-Maceió/AL</b></p>         |

**Nossas efusivas congratulações aos queridos Titulares,  
com votos de SAÚDE E PAZ!**

**OBS.: Reiteramos o pedido de especial favor para nos enviarem fotos, suas e dos respectivos cônjuges, para inserirmos no Jornal, sempre que houver oportunidade. Desde já, muito agradecemos!**



**ALGUMAS FRASES DO  
PAPA FRANCISCO:**

*- Os milagres existem, mas é necessária a oração! Uma oração corajosa, que luta, que persevera e não uma oração de circunstância.*



# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

- *É Deus que dá a vida. Respeitemos e amemos a vida humana, especialmente a vida indefesa no ventre de sua mãe.*

- *Penso em todos que estão desempregados, frequentemente por causa de uma mentalidade egoísta que procura o lucro a todo custo.*

## HOMENAGEM A ARTISTAS E LITERATOS

**Eis os talentosos artistas e literatos brasileiros, nascidos neste mês, já falecidos, e que nos brindaram com suas inesquecíveis obras:**



No dia **06.08.1937**, nasceu em Varre-e-Sai/RJ, o grande violonista e compositor **BADEN POWELL** de Aquino. Seu pai, violinista e escoteiro Lilo de Aquino, deu-lhe esse nome por ser fã do criador do Escotismo, general britânico Robert Stephenson Smyth Baden-Powell.

Aos 09 anos começou a estudar violão, mas só ficou famoso no Brasil quando começou uma ótima parceria com Vinícius de Moraes (1962) que escreveu versos para suas composições, criando o gênero dos afro-sambas, dentre outras pérolas da MPB.

Tocava a música tradicional brasileira, mas amava o jazz, e logo desenvolveu um estilo pessoal, incorporando elementos virtuosísticos da técnica clássica com o balanço e harmonia populares - foi considerado por muitos um dos maiores violonistas de jazz desde o início da bossa nova.

Ficou conhecido internacionalmente em 1966, quando foi convidado para gravar seu 1º disco e visitar a Europa. O sucesso não o abandonou e sua fama foi aumentando com seus discos, principalmente na Alemanha. Continuou dando concertos, também nos Estados Unidos, onde teve a oportunidade de se apresentar com Stan Getz.

Depois de passar várias semanas num hospital do Rio de Janeiro, faleceu aos 63 anos.

Dentre outras belas composições, citamos: *Apelo, Berimbau, Canto de Ossanha, Consolação, Formosa, Samba em Prelúdio.*

# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015



**06.08.1910:** Nasceu **ADONIRAN BARBOSA**, nome artístico de João Rubinato, em Valinhos/SP, faleceu em 23.11.1982; foi compositor, cantor, humorista e ator. Representava diversos personagens em programas de rádio, dentre os quais, justamente *Adoniran Barbosa*, que acabou por se confundir com seu criador, dada a sua popularidade frente aos demais. Abandonou a escola cedo, pois não gostava de estudar e foi trabalhar, para ajudar a família numerosa (07 irmãos), começando por entregar marmitas. Alguns grandes sucessos dele que todos sabemos, pelo menos, um trecho: *Saudosa maloca; Joga a chave; Samba do Arnesto; As mariposas; Iracema; Trem das Onze; Tiro ao Álvaro* e tantos outros. Foi um grande colecionador de amigos, com seu jeito simples de fala rouca, contador nato de histórias, conquistava o pessoal do bairro, dos frequentadores dos botecos onde se sentava para compor o que os cariocas reverenciaram como o único verdadeiro samba de São Paulo.



**10.08.1912:** Nasceu **JORGE Leal AMADO** de Faria, em Itabuna/BA, faleceu em Salvador/BA, em 06.08.2001. Foi um dos mais famosos e traduzidos escritores brasileiros de todos os tempos, superado, em vendas, apenas por Paulo Coelho, mas, em seu estilo - o romance ficcional - não há paralelo no Brasil - foi o autor brasileiro mais publicado no mundo (52 países, 49 idiomas e dialetos); há exemplares em braille e em fitas gravadas para cegos. Em 1994, viu sua obra reconhecida com o *Prêmio Camões*, o Nobel da língua portuguesa. É o autor mais adaptado para o cinema, teatro e televisão brasileira; verdadeiros sucessos como *Tieta, Gabriela e Tereza Batista* são criações suas, além de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, foi tema de escolas de samba por todo o Brasil. Com Érico Veríssimo e Rachel de Queiroz, é um representante do modernismo regionalista (2ª geração do modernismo). Foi jornalista, e envolveu-se com a política ideológica, tornando-se comunista (foi Deputado federal em 1945), como muitos de sua geração. São temas constantes em suas obras os problemas e injustiças sociais, o folclore, a política, crenças e tradições, e a sensualidade do povo brasileiro - contribuindo assim para a divulgação deste aspecto de nossa gente. Viveu exilado na Argentina, no Uruguai, em Paris e em Praga (1951 a 1952).

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Escritor profissional, viveu exclusivamente dos direitos autorais dos seus livros. Era casado com Zélia Gattai, também escritora, que o sucedeu na Academia Brasileira de Letras. Recebeu muitas premiações no Brasil e o Exterior (Moscou, Paris, Roma, Bulgária, Portugal).



Em **10.08.1823** nasceu Antônio **GONÇALVES DIAS**, em Caxias/MA, e faleceu em Guimarães/MA (13.11.1864). Foi poeta e teatrólogo. Aos 12 anos, estudou latim, francês e filosofia; aos 18 anos foi estudar em Portugal onde terminou os seus estudos secundários. Aos 22 anos bacharelou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, onde participou de vários movimentos literários. Nessa época, há muito tempo longe do Brasil, escreveu o poema *Canção do Exílio* (Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá...), um dos mais conhecidos da Língua Portuguesa, dentre outras obras relevantes classificadas na 1ª fase do Romantismo, mesclando nostalgia e nacionalismo. Retornou ao Brasil e trabalhou como Professor de História e Latim, além de atuar como Jornalista, escrevendo crônicas, críticas literárias e teatrais. Voltou à Europa para fazer pesquisas na área de educação pública. A saúde já estava debilitada então voltou à Europa para se tratar; na viagem de retorno ao Brasil, em 1864, o navio em que viajava naufragou já próximo do Maranhão. Todos se salvaram, menos o Poeta, que foi esquecido em seu leito, afogando-se.



**12.08.1942** - Nasceu Clara Francisca Gonçalves Pinheiro, conhecida como **CLARA NUNES** (Paraopeba/MG), falecida no Rio de Janeiro, 02.04.1983. Foi considerada uma das maiores intérpretes do país, pesquisadora da música popular brasileira, de seus ritmos e de seu folclore; viajou várias vezes para a África, representando o Brasil. Conhecida das danças e das tradições afro-brasileiras, ela se converteu à umbanda. Clara Nunes foi uma das cantoras que mais gravariam canções dos compositores da Portela, sua escola do coração. Também foi a 1ª cantora brasileira a vender mais de 100 mil cópias, derrubando um tabu, segundo o qual mulheres não vendiam discos. O pai de Clara era conhecido como *Mané Serrador*, era violeiro e participante das festas de Folia de Reis. Mas ele morreu em 1944 e, pouco depois, Clara ficou também órfã de mãe, sendo criada por sua irmã Dindinha (Maria Gonçalves) e o irmão José (conhecido como Zé Chilau). Naquela época, Clara participava de aulas de catecismo na matriz da Cruzada Eucarística, onde também

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

cantava ladainhas em latim no coro da igreja. Em 1952, com 10 anos, venceu o 1º concurso de canto organizado em sua cidade, interpretando *Recuerdos de Ypacaraí*, premiada com um vestido azul. Teve de se mudar para Belo Horizonte, indo morar com a irmã Vicentina e o irmão Joaquim, onde trabalhou como tecelã durante o dia e fez o curso normal à noite. Conheceu o violonista Jadir Ambrósio, conhecido por ter composto o hino do Cruzeiro. Admirado com a voz da jovem de 16 anos, levou Clara a vários programas de rádio, como *Degraus da Fama*, no qual ela se apresentou com o nome de Clara Francisca. Por influência do produtor musical Cid Carvalho, mudou o nome para *Clara Nunes*, usando o sobrenome da mãe. Durante 03 anos seguidos foi considerada a melhor cantora de Minas Gerais; passou a se apresentar como cantora em clubes e boates na capital mineira, chegando a trabalhar com o, então baixista, Milton Nascimento - conhecido como *Bituca*. Fez sua 1ª apresentação na TV, no programa de Hebe Camargo, em Belo Horizonte, mas, em 1963, ganhou um programa exclusivo na *TV Itacolomi*, chamado *Clara Nunes Apresenta*, exibido por um ano e meio. Em 1965, mudou para Copacabana, no Rio de Janeiro, onde se apresentava em programas de televisão, mas, antes de aderir ao samba, Clara cantava boleros. Em 1968, Clara gravou "*Você Passa e Eu Acho Graça*", sendo seu 1º grande sucesso. Em 1973, estreou com Vinicius de Moraes e Toquinho o show *O poeta, a moça e o violão*, no Teatro Castro Alves, em Salvador; foi convidada pela Radiotelevisão Portuguesa para fazer uma temporada em Lisboa. Depois, percorreu alguns outros países da Europa, como a Suécia, onde gravou um especial ao lado da Orquestra Sinfônica de Estocolmo para a TV local. Em 1975, Clara casou-se com o poeta, compositor e produtor Paulo César Pinheiro. Em 1979, Clara se submeteu a uma histerectomia (remoção do útero), após sofrer três abortos espontâneos, por causa dos miomas. Em 05.03.1983 se submeteu a uma aparentemente simples cirurgia de varizes, mas a cantora acabou tendo uma reação alérgica a um componente do anestésico; sofreu uma parada cardíaca e permaneceu durante 28 dias internada na UTI, no Rio de Janeiro. Na madrugada do sábado de Aleluia, 02.04.1983, foi declarada morta em razão de um choque anafilático, sendo seu corpo velado por mais de 50 mil pessoas na quadra da escola de samba Portela. Em sua homenagem, a rua em Oswaldo Cruz onde fica a sede da Portela, sua escola de coração, recebeu seu nome (antiga Rua Arruda Câmara).



No dia **20.08.1889**, a Poetisa e Contista **CORA CORALINA**, pseudônimo de *Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretãs*, nasceu na Cidade de Goiás.

## JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015

Mulher simples, doceira de profissão, viveu longe dos grandes centros urbanos, alheia aos modismos literários, produziu uma obra poética rica em motivos do cotidiano dos becos e ruas históricas de Goiás. Começou a escrever os seus 1ºs textos aos 14 anos, publicando-os nos jornais locais apesar da pouca escolaridade, uma vez que cursou somente as primeiras 04 séries. Ao completar 50 anos de idade, relatou ter passado por uma profunda transformação interior, definida mais tarde como "a perda do medo"; nesta fase assumiu o pseudônimo que escolhera para si muitos anos antes. Seu 1º livro, "Poemas dos Becos de Goiás", foi publicado pela Editora José Olympio, aos 75 anos; aos 86 anos, lançou "Meu Livro de Cordel"; aos 94 anos, "Vintém de Cobre", quando foi eleita a "INTELECTUAL DO ANO", e contemplada com o Prêmio "Juca Pato", da União Brasileira dos Escritores; 02 anos depois, faleceu em Goiânia, no dia 10.04.1985.



**20.08 - JOSÉ WILKER** de Almeida nasceu em Juazeiro do Norte/CE, em

1947 e faleceu no Rio de Janeiro, em 05.04.2014, vítima de enfarte. Foi ator, diretor, narrador, crítico de cinema. Começou a carreira como locutor de rádio no Ceará e se mudou para o Rio de Janeiro, aos 19 anos. 1º filme, em 1965, *A Falecida* - com participação não creditada, com Fernanda Montenegro; em 1979, fez *Bye Bye Brasil*. Estreou nas telenovelas em 1971, em *Bandeira 2*, de Dias Gomes. Fez muito sucesso com a novela *Roque Santeiro* - personagem-título, junto com Regina Duarte e Lima Duarte. Interpretou personagens célebres na televisão: *Giovanni Improtta*, na novela *Senhora do Destino*; Ex-presidente Juscelino Kubitschek, na minissérie *JK*; em 2012, *Jesuíno Mendonça* na novela *Gabriela*, marcado pelo bordão "*Vou lhe usar*", que se tornou febre nas redes sociais. Papéis mais marcantes no cinema: Tiradentes, no filme *Os Inconfidentes*, de 1972; Vadinho, em *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976); o político Tenório Cavalcanti de *O Homem da Capa Preta* (1986) e Antônio Conselheiro, (*Guerra de Canudos* -1997). Possuía aproximadamente 4.000 fitas de cinema em casa. Assinava coluna semanal sobre o assunto no *Jornal do Brasil* e fazia comentários de filmes nos canais de TV por assinatura. Era comentarista oficial da transmissão da premiação do Oscar (Rede Globo). Foi diretor-presidente da *Riofilme* – distribuidora de filmes do Rio de Janeiro. Filhas: Mariana, com Renée de Vielmond, e Isabel, com Mônica Torres. Foi casado com Guilhermina Guinle. Seu último casamento foi com a jornalista Cláudia Montenegro com quem teve Madá.



# JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015



**23.08.1912** nasceu **NELSON** Falcão **RODRIGUES** (Recife/PE), importante jornalista e escritor, tido como o mais influente dramaturgo do Brasil. Mudou-se em 1916 para o Rio, trabalhou no jornal *A Manhã*, de propriedade do pai. Foi repórter policial longos anos, onde acumulou uma vasta experiência para escrever suas peças a respeito da sociedade. Sua 1ª peça foi *A Mulher sem Pecado*, que lhe deu os 1ºs sinais de prestígio dentro do cenário teatral. O sucesso maior veio com *Vestido de Noiva*, que trouxe uma renovação nunca vista nos palcos brasileiros. Em 1962, começou a escrever crônicas esportivas, deixando transparecer toda a sua paixão pelo futebol; faleceu em 1980, no Rio de Janeiro. Eis algumas de suas frases marcantes: - *O brasileiro é um feriado!*; - *O Brasil é um elefante geográfico; falta-lhe, porém, um rajá, isto é, um líder que o monte*; - *O grande acontecimento do século foi a ascensão espantosa e fulminante do idiota*; - *O cinismo escorre por toda parte, como a água das paredes infiltradas*; - *Subdesenvolvimento não se improvisa. É obra de séculos*; - *O adulto não existe. O homem é um menino perene*; - *O dinheiro compra até amor sincero*. Escreveu: 17 peças teatrais (Peças psicológicas, Peças míticas e Tragédias cariocas); 09 Romances; 05 Contos; Dezenas de crônicas.



Em **31.08.1919** - **JACKSON DO PANDEIRO**, apelido de *José Gomes Filho*, nasceu em Alagoa Grande/PB. Foi cantor e compositor de forró, baião, xote, xaxado, coco, quadrilha, marcha, frevo; era chamado de *O Rei do Ritmo*, considerado o maior ritmista da história da MPB. Sua discografia compreende mais de 30 LPs; desde sua 1ª gravação, *Forró em Limoeiro* (1953), até a última, *Isso é que é Forró!* (1981); foram 29 anos de carreira artística - em 10.07.1982 faleceu em Brasília.

**Efusivas palmas, pois eles bem merecem!**

**FONTES:** [www.releituras.com](http://www.releituras.com); [pt.wikipedia.org](http://pt.wikipedia.org); Enciclopédia da Música Brasileira.



## TROVAS PELO BRASIL AFORA

Uma oração comovida  
que, um dia, fiz a Jesus,  
encheu meu sonho de vida  
e a minha vida de luz!...  
Hermoclydes S. Franco/RJ

Entre esperas e demoras,  
que a solidão descompassa,  
já nem sei quantas auroras  
vi chegar pela vidraça!...  
Vasques Filho/PI

Sempre que a saudade afronta  
a lembrança, em desafio,  
a velhice faz a conta  
do tamanho do vazio.  
Miguel Russowsky/SC

Muitos, dizem, pertencer,  
às castas da cristandade;  
mas mantêm no proceder,  
presunção e má vontade...  
Pedro Grilo/RN

Minha vida é penitência  
na balança de dois braços:  
farturas da tua ausência  
e ausência dos teus abraços!  
Carmen Ottaiano/SP

**{Nossos aplausos aos sempre inspirados e criativos Trovadores brasileiros!}**

**JORNAL DA S. B. D. E. – AGOSTO DE 2015****PALAVRA DA PRESIDÊNCIA**

Queridos Titulares:

Este mês, dia 07, em Uberaba/MG teremos a grata satisfação de receber ilustres componentes para a nossa querida Família. Todos serão muito bem-vindos, cultuando o Humanismo.

Na próxima edição mostraremos alguns flagrantes da sessão solene que será realizada no Anfiteatro *Cecília Palmério*, da UNIUBE - Universidade de Uberaba.

Sobre a nossa 3ª Convenção, dias 25 e 26 do mês que vem, na ABO/PE, basicamente teremos a sessão solene de abertura, na noite de 6ª feira (25) e, no sábado (26), o dia todo, será dividido entre a nossa Assembleia e apresentações variadas por parte dos Titulares que se inscreverão previamente, através de palestras de 15 minutos sobre assuntos diversos, não necessariamente sobre Odontologia.

Oportunamente, enviaremos a todos a complementação dessa programação. Aguardem, pois!

Tenham bons dias com saúde e paz junto à preciosa Família!

Até para o mês!

Recebam fraternal e SBDEano abraço de Rubens Barros de Azevedo

**CONCEITO DE HUMANISMO PRATICADO NA SBDE**

Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra: A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras.

**Autoria: Titular FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE – 1º Secretário**

## EXPEDIENTE

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004

CNPJ nº 18.927.841/0001-04

Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101

Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420

Presidência: (84) 3219.6007 / 98808.3545 (OI) / 99820.6121 (TIM)

sbde2000@gmail.com [www.dentistasescritores.blogspot.com](http://www.dentistasescritores.blogspot.com)

<http://issuu.com/sbde-jornalmensal/docs/sbde-jornal>

## DIRETORIA: TRIÊNIO 2014 A 2017

Presidente: Rubens Barros de Azevedo-Natal/RN;

1º Vice-Presidente: Mauro Cesar Álvares Cruz-Juiz de Fora/MG;

2º Vice-Presidente: Clóvis Marzola-São Paulo/SP;

3º Vice-Presidente: José Dilson Vasconcelos de Menezes-Fortaleza/CE;

Secretário Geral: Osmar Baroni-Uberaba/MG;

1º Secretário: Fernando Luiz Tavares Vieira-Recife/PE;

2º Secretário: Irma Neuma Coutinho Ramos-João Pessoa/PB;

Tesoureiro Geral: José Henrique Gomes Gondim-Natal/RN;

1º Tesoureiro: Hugo Vieira de Melo Degani-Rio de Janeiro/RJ;

2º Tesoureiro: Anísio Lima da Silva-Campo Grande/MS;

Orador Oficial: José Roberto de Melo-Recife/PE;

Diretor de Divulgação: Antônio Inácio Ribeiro-Curitiba/PR (Honorário).